

Fim de ano e o planejamento financeiro

O final de ano pode resultar em gastos extras, mas é possível evitar o endividamento. Especialistas sugerem diferenciar desejos de necessidades e planejar

com equilíbrio. O aumento do consumo no período exige cuidados, como evitar compras impulsivas e priorizar itens necessários. Também é recomendado

comparar preços e analisar as condições de pagamento. Dessa forma, o planejamento coletivo controla os gastos sem comprometer o orçamento. **PÁGINA 3**

FREEPIK



O Procon adverte contra compras por impulso e sugere focar em aquisições essenciais e comparar preços

Carreira e esporte

Douglas Rodney, biomédico e atleta de peteca, se destaca por conciliar sua carreira na Biomedicina com a prática esportiva. Formado pelo Centro Universitário Funorte, ele tem se especializado em Análises Clínicas e Saúde Pública. **PÁGINA 4**

Menos burocracia

Um projeto no Congresso busca reduzir a burocracia para pacientes com fibromialgia, propondo que o laudo médico da doença seja válido permanentemente, com atualização apenas em caso de mudanças no quadro clínico. **PÁGINA 7**

ARQUIVO PESSOAL



No esporte, é tricampeão mineiro, 1º lugar no ranking nacional e campeão brasileiro

Opinião

Sanção do Marco Legal dos Seguros

Marco Neves*

A Lei 15.040/2024, publicada no Diário Oficial da União sob o nome de Lei do Contrato de Seguro, desponta no cenário brasileiro com novas perspectivas para o setor. Também conhecida como Marco Legal dos Seguros, a nova legislação vem num momento importante, em que as práticas de compliance já invadiram tantos outros mercados.

De fato, ela contribui primeiramente para oxigenar um mercado no qual as regras sempre foram limitadas e as relações entre contratadas e contratantes – às vezes, não tão claras, pairando assim, muitas dúvidas em relação aos deveres e obrigações – principalmente por parte dos consumidores.

A transparência, aliás, é um dos méritos da Lei, visto que ela surge de um amplo debate que alcançou o consenso entre representantes das empresas do setor, órgãos de proteção e defesa do consumidor e intermediários que atuam no mercado de seguros. Algo raro num Brasil de vez em sempre polarizado. Na prática, o Marco moraliza e garante, portanto, mais estabilidade e segurança jurídica nas relações entre contratadas e contratantes.

É esse novo ambiente controlado, sob uma regulamentação mais rígida, que deixa o mercado de seguros tão otimista. Há uma grande expectativa de que a nova lei consiga propiciar um boom no mercado nacional, alinhando-se a um modelo que recentemente também foi implementado em países como Alemanha, Bélgica, Japão e no Reino Unido.

Havia algumas lacunas na relação entre operadoras de seguros e clientes. A principal delas era o desafio das empresas de oferecer um produto atraente, que atendesse à demanda do seu público, mas que ao mesmo tempo conseguisse se proteger de eventuais fraudes ou aquilo que no setor é chamado de agravamento de risco.

Imagine que uma pessoa faz o seguro de um colar de diamantes, por exemplo. A partir da aquisição da apó-

lice, ela abre mão dos cuidados básicos e passa a transitar por locais ermos, perigosos, com o colar exposto ao pescoço. Outro exemplo, ainda mais suscetível, é de um segurado que dirige seu carro de forma irresponsável ou com pouca preocupação com sua preservação porque sabe que, no momento que necessitar, poderá recorrer à seguradora. Situações como essas são, afinal, representam o agravamento de risco.

Antes do Marco Legal dos Seguros, era bastante comum as seguradoras negarem o pagamento ao segurado quando verificavam que o sinistro foi provocado por um descuido ou mesmo irresponsabilidade para com o objeto do seguro. Agora, as operadoras terão, sob a égide da legalidade, o direito de esmiuçar todos os cenários possíveis nos quais a apólice terá validade e embuti-los no contrato.

Isso, é claro, estenderá a confiabilidade não somente sobre a seguradora mas também sobre o segurado. As empresas estão dispostas a dar o máximo de transparência nessa relação e se proteger de situações que não estejam previstas na formalização contratual. Essas minúcias, portanto, tornarão os acordos celebrados ainda mais sólidos. Da parte da seguradora, serão esvaziadas as hipóteses de utilizar o argumento do agravamento de risco, já que as circunstâncias estarão prescritas.

Portanto, não se trata de colocar uma faca no pescoço das empresas do setor, como se fossem estas as eventuais vilãs da relação. É imperativa a necessidade de as operadoras também se protegerem de circunstâncias antes não previstas. Com a previsibilidade das ocorrências previstas no contrato e legitimadas pela Lei 15.040/24, a celeridade nas análises dos sinistros e da liberação do valor também será maior. A desconfiança dá lugar, portanto, a um ganha-ganha que é excelente para todas as partes envolvidas. E o próprio mercado de seguros no país tende a dar uma resposta positiva a respeito já nos próximos anos.

*Vice-presidente da BP Seguradora

Viagens e experiências nos tempos modernos

Márcio Lacerda*

Nos últimos anos, as viagens se transformaram radicalmente. A globalização, a tecnologia avançada e as mudanças nas expectativas dos viajantes moldaram uma nova era de experiências. Viajar hoje não é apenas uma questão de deslocamento de um lugar para outro, mas sim uma jornada multifacetada que abrange aprendizado, experiência, conexão e transformação pessoal. Neste artigo, exploraremos como as viagens e as experiências se adaptaram aos tempos modernos, refletindo a evolução das prioridades e das possibilidades.

A tecnologia desempenha um papel fundamental na maneira como viajamos hoje. Com a internet ao alcance das mãos, os viajantes podem planejar cada detalhe de sua viagem com precisão. Aplicativos de mapas, reservas online, plataformas de aluguel de imóveis e guias de viagem digitais tornaram a organização de uma viagem mais eficiente e personalizada. Além disso, a realidade virtual e aumentada tem permitido que os viajantes explorem destinos virtualmente antes mesmo de partir, ajudando-os a tomar decisões mais informadas sobre seus itinerários.

As redes sociais também têm um impacto significativo. Compartilhar experiências em tempo real através de fotos e vídeos no Instagram, TikTok e outras plataformas não só influencia as escolhas de outros viajantes, mas também cria uma conexão global entre pessoas de diferentes culturas. Essa interatividade molda as expectativas e gera novas tendências no turismo.

Com a crescente conscientização sobre questões ambientais e pegada de carbono, a sustentabilidade se tornou uma prioridade para muitos viajantes. Os tempos modernos exigem uma abordagem mais responsável ao

turismo, onde os impactos ecológicos e sociais são considerados. Viagens sustentáveis envolvem escolhas conscientes, como optar por transporte menos poluente, apoiar empresas locais, e evitar práticas que possam prejudicar ecossistemas frágeis.

A viagem consciente também se manifesta na busca por experiências autênticas e no respeito pelas culturas locais. Os viajantes de hoje estão mais inclinados a aprender sobre os destinos que visitam, imergindo-se em suas tradições, culinária e estilo de vida. Isso cria um ciclo positivo, onde as comunidades locais se beneficiam economicamente enquanto preservam seu patrimônio cultural.

Uma das maiores mudanças nas viagens modernas é a demanda por experiências personalizadas. Mais do que nunca, os viajantes buscam algo único e significativo, adaptado aos seus interesses e valores pessoais. Isso se reflete na popularidade crescente de viagens de aventura, turismo de bem-estar, viagens gastronômicas, e até mesmo turismo voluntário, onde as pessoas combinam férias com trabalho voluntário em comunidades necessitadas.

Além disso, as viagens têm se tornado uma ferramenta para transformação pessoal. Muitos veem as viagens como uma oportunidade para crescimento interior, seja através de retiros de meditação, imersão em culturas diferentes, ou aventuras que desafiam os limites pessoais. O desejo de escapar da rotina e de se conectar com algo maior do que si mesmo impulsiona muitos a buscar experiências que mudam suas perspectivas de vida.

*Mestrando em Administração Profissional pela FIA – Fundação Instituto de Administração, Diretor Geral da Hotelaria Brasil, CEO da Ventura Resorts e Presidente do Board do Conselho Administrativo da Unna Hospitality, Fundador e CEO da Thess Hotéis.

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Fim de ano exige planejamento para evitar dívidas

► Para diretor do Procon de MOC, planejamento e avaliação são fundamentais neste período.

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O final de ano, com presentes, ceias festivas, viagens de férias e promoções tentadoras, costuma trazer gastos extras que podem pesar no bolso. No entanto, especialistas garantem ser possível aproveitar essa época de forma consciente, evitando o uso do crédito rotativo ou a contratação de empréstimos.

O diretor de Cidadania Financeira da Febraban, Amaury Oliva, destaca que diferenciar desejos de necessidades e planejar os gastos de maneira equilibrada são estratégias essenciais para começar 2025 sem dívidas. Ele ressalta que o endividamento não ocorre por escolha, mas por situações evitáveis com orientação financeira. “É possível aproveitar o recurso extra que chega no final do ano e celebrar as festas de maneira consciente, sem comprometer o orçamento”, afirma.

Já para o diretor do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Montes Claros, Alexandre Braga, alerta para o aumento no consumo típico do período, com muitos consumidores em busca de roupas novas, eletrônicos e outros itens para celebrações. Segundo Braga, “o momento de euforia e celebração pode levar a um descontrole financeiro, com impactos que se estendem por todo o ano

LARISSA DURÃES



A advogada Jamilla Cristina Ferreira Cordeiro reconhece que os gastos de fim de ano são inevitáveis, mas busca estratégias para preservar o equilíbrio financeiro

seguinte”. Por isso, ele ressalta que é fundamental planejar as despesas e avaliar o impacto do endividamento no orçamento a longo prazo.

Entre as recomendações, o Procon orienta os consumidores a “priorizarem compras necessárias, compararem preços entre diferentes fornecedores e buscarem as melhores ofertas para o mesmo produto”. Braga reforça: “É importante evitar gastos desnecessários e compras por impulso, que podem levar a prejuízos e produtos acumulados sem uso”.

Além disso, ele pontua que, “embora o aumento no consumo aqueça a economia e seja positivo para o comércio, isso não deve

comprometer a estabilidade financeira das famílias”. Pois, para ele, a análise cuidadosa das condições de pagamento e o controle sobre os gastos são fundamentais para evitar problemas financeiros no próximo ano.

CONTROLE FINANCEIRO

Para a advogada Jamilla Cristina Ferreira Cordeiro, o aumento nos gastos é inevitável, mas ela adota medidas para manter o equilíbrio financeiro. “Prefiro gastar com viagens do que com roupas caras. Tento me controlar nos presentes e direcionar os gastos para algo que realmente vale mais a pena”, explica.

Além disso, Jamilla destaca o hábito de reutilizar

roupas nas celebrações como uma forma consciente de economizar. “Lá em casa, todos fazemos isso. Não vejo problema em repetir roupas, é uma maneira de evitar gastos desnecessários e investir em algo mais significativo”, completa.

A advogada, que vive com mais duas pessoas, reforça a importância do planejamento coletivo para atravessar o período sem comprometer o orçamento familiar. “Sou capaz de deixar de comprar algo para mim mesma para não me endividar e aproveitar mais em outra coisa que pode servir para todos, como uma viagem, por exemplo”, conclui.

*Com informações da Agência Brasil



Vaga no Tribunal

Vários suplentes de deputados estaduais de Minas Gerais estão na expectativa de assumir uma vaga na Assembleia Legislativa com a indicação de três nomes daquela casa para compor o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG). As duas vagas já à disposição seriam indicadas neste segundo semestre, mas o presidente da Assembleia Tadeuzinho Leite (MDB) decidiu que só colocaria em votação os indicados após a eleição da mesa diretora. Como aquela casa está no chamado Recesso Parlamentar e só retorna no dia 3 de fevereiro a previsão é que o assunto só será resolvido em março ou abril.

Carlos Pimenta

O ex-deputado Carlos Pimenta continua na expectativa de retornar à Assembleia Legislativa após a votação dos três membros daquela casa que serão eleitos. Até agora são duas vagas abertas com a aposentadoria dos conselheiros Dr. Viana e Wanderley Ávila. O próximo a aposentar, provavelmente em fevereiro, é o conselheiro Mauri Torres. Até o início deste ano um dos nomes fortes na indicação seria do deputado estadual Alencar da Silveira (PDT) mas este perdeu muito espaço e só conseguirá a indicação se tiver a benção do presidente da Assembleia Tadeuzinho (MDB). Entretanto, do PDT o nome mais forte passou a ser do deputado Tiago Cota, o que também contemplaria Carlos Pimenta.

Fim de Partidos

Mesmo não tendo bola de cristal é possível prever que daqui até as eleições de 2026 várias siglas partidárias vão desaparecer. Pelos resultados das urnas este ano é possível prever que os mais atingidos serão os partidos de esquerda e centro-esquerda. Não se trata de uma visão ideológica, mas sim análise dos fatos. Podemos colocar na embarcação partidos como PSDB, Cidadania, PDT, PV, PC do B e com chance de chegar até o PSB. Dentro de uma análise histórica é possível constatar que ao longo dos anos estas agremiações vem se desgastando diminuindo cada ano a sua votação. A saída mais lógica é a fusão com outro partido e na pior das hipóteses a federação. Isto se não mexerem novamente na Legislação Eleitoral.

Legislação da conveniência

Talvez o Brasil seja o único no planeta que se diz democrático e que muda as regras da legislação eleitoral de quatro em quatro anos de acordo com a conveniência dos parlamentares do Congresso Nacional. O mais interessante é que usa a eleição municipal como experimento. Somente o que deu certo é for conveniente é que permanece. Aliás, a incerteza se completa com membros do TSE interpretando alguns pontos da lei de acordo com a visão pessoal.

PSD

Que a chapa na disputa por uma vaga na Assembleia ou Câmara Federal do PSD em 2026 está encaminhada, não temos dúvidas. Entretanto, o sonho de conseguir emplacar um nome para o Senado ou Governo de Minas, ainda não aparece nos holofotes do processo.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Carreiras de Sucesso

Laboratório e quadras

► Ex-aluno da Funorte é excelência no esporte e na biomedicina

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O biomédico Douglas Rodney, formado pelo Centro Universitário Funorte em 2009, destaca-se pela dedicação ao trabalho e ao esporte. Apaixonado por peteca, acumula prêmios enquanto investe na carreira biomédica, com especialização em Biotecnologia e foco em Análises Clínicas e Saúde Pública. Dividindo-se entre laboratório e quadras, ele concilia excelência profissional com desempenho esportivo.

“Atualmente, estudo conteúdos relacionados à neurociência e ao comportamento humano e atuo na área de representação comercial, um campo no qual a Biomedicina permite ao biomédico trabalhar. Escolher o curso na Funorte foi muito importante, pois era onde se encontrava a grade curricular mais completa, em período integral, além de contar com uma estrutura física adequada e um corpo docente qualificado. Esse curso me abriu muitas portas após a conclusão, por ser integral e oferecer uma grade curricular extensa que ia além da área de biológicas, proporcionando um aprendizado interessante e uma inserção mais rápida no mercado de trabalho”, explica Douglas.

Desde 2012, Douglas coleciona diversos títulos importantes, entre

eles o tricampeonato mineiro de peteca, além de ocupar o 1º lugar no ranking nacional na categoria profissional. Também conquistou o título de campeão brasileiro, em Montes Claros, em novembro deste ano. Além disso, possui vários outros títulos em níveis municipal, estadual e nacional, obtidos em competições como a Liga Brasileira de Peteca, a Copa dos Campeões e diversos torneios de grande relevância.

“Dois momentos no esporte foram marcantes em minha vida. O primeiro foi um campeonato interno no Max Min, quando minha esposa retornava à atividade física após três meses do parto do nosso filho Gabriel. Na ocasião, ela venceu o campeonato na categoria feminina que disputava, e eu também fui campeão no mesmo dia. O segundo momento marcante foi o Campeonato Brasileiro, minha última disputa deste ano. Além de ser realizado em minha cidade natal, aconteceu apenas 25 dias após eu sofrer uma lesão em quadra, cuja recuperação parecia improvável. Foi uma experiência fantástica, que me permitiu sair vitorioso no principal campeonato anual da minha modalidade, a peteca” conta o atleta.

Douglas Rodney comenta que a profissão e o esporte exigem um alto desempenho. Para ele, foi fundamental aprender o gerenciamento correto e assertivo das duas demandas. Uma delas é a cordar mais cedo, adiantar as demandas de trabalho, favorecen-

ARQUIVO PESSOAL



Desde 2012, Douglas conquistou vários títulos relevantes, incluindo o tricampeonato mineiro de peteca, e alcançou o 1º lugar no ranking nacional na categoria profissional

do um tempo para o treino no fim do dia.

“Para 2025 darei atenção especial à maior competição com pontuação no ranking nacional e campeonatos com o melhor custo benefício. Meu objetivo é estar e permanecer em 1º lugar no ranking, trocando um pouco a quantidade de competições pela qualidade das mesmas”.

A história do atleta com o esporte surgiu de uma simples recreação em um clube, onde teve contato com outros atletas de Montes Claros. Através desse contato, ele teve acesso a um grupo que abriu possibilidades profissionais e como atleta. “O relacionamento proporcionado pelo esporte me permitiu acessar pessoas e lugares que profissionalmente foram importantes para mim, por isso, mantenho o esporte alinhado com minha vida profissional. As duas coisas estão estreitamente interligadas, pois o meu trabalho de visitas, viagens exigem muito do corpo e da mente. O esporte, por sua vez, proporciona um corpo mais forte, resistente e uma mente mais resiliente, proporcionando melhor desempenho”, diz.

“O meu maior obstáculo foi romper limites e crenças que eu carregava. O esporte, assim como a vida profissional, não permite avançar para o topo sem resignificar muitos pontos. Acredito que somos o nosso maior obstáculo, e enfrentar isso sem atalhos é a chave para o topo”, finaliza o atleta e biomédico.

VEM SER
#TALENTO
INDYU

Enino
Fundamental
Médio e Cursos
Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA
TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Gente & Ideias



Drika Queiroz
drikajournalismogente@gmail.com

Momentos marcantes em 2024

Diversos acontecimentos marcaram o ano de 2024; alguns deles se tornaram assunto em nossas redes sociais. Entre os destaques, estão o Dia das Crianças promovido pelo Missão Hospitalar da igreja Batista Esperança e Vida, no Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro e Hospital Universitário Clemente de Faria; a Semana do Piano realizada no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez; o show da banda de rock Quatrocidade e o lançamento do livro "Além da Cura Física", da escritora Camila Porto Carvalho Gonçalves e ainda o "Tributo a Beto Guedes", no do 44º Festival Folclórico.

Nós, da coluna Gente & Ideias, estamos de férias, a partir deste fim de semana, tempo para repor as energias, retomar o fôlego, descansar e carregar as baterias. Desejamos a você leitor(a), um Feliz Natal! Reúna a família e os amigos e, juntos, mostre sua gratidão por ter o privilégio de serem abençoados com saúde e o amor dos seus semelhantes.

Feliz Natal e que Deus nos abençoe.



A apresentação Piano Works - Franz Schubert, aconteceu no Auditório Marina Lorenzo Fernández, no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernández (Celf). No repertório, obras do compositor vienense Franz Schubert, que nasceu no século XIX e é amplamente reconhecido como um dos maiores compositores de sua época, simbolizando a transição entre os períodos clássico e romântico



A montes-clarense Camila Porto Carvalho Gonçalves, de 40 anos, lançou o livro "Além da Cura Física". O evento aconteceu no Hospice Jesuína Rosa Silva, fundado pela Associação Presente, mantido através de doações da sociedade civil



O Missão Hospitalar composto por voluntários de várias igrejas evangélicas de Montes Claros percorreu em outubro as instalações do complexo hospitalar, distribuindo presentes, música e alegria. O momento também foi de oração e brincadeiras com os pequenos pacientes



Um grupo de grande talento arrancou aplausos no Espaço Dona Eva, no Corredor Cultural. É a banda de rock Quatrocidade, composta por Tom Lima, 18, Ana Dacca, 20, João Ícaro, 22 e Pedro Kundera, 23



Uma das atrações do 44º Festival Folclórico deste ano foi o "Minas em Sinfonia - Tributo a Beto Guedes". Idealizado pela maestrina Maria Lúcia Avelar, o concerto foi realizado pela Orquestra Sinfônica de Montes Claros, com a participação dos filhos de Beto Guedes e artistas locais. No repertório, clássicos do Clube da Esquina e composições de Godofredo Guedes. Na foto, estamos com Silvana Mameluque e Ian Guedes



O VIII Congresso Nacional e IV Internacional de Oncologia contou com palestrantes de renome em todo o Brasil e no mundo. Promoção da Associação Presente, que acolhe pacientes com câncer. Na abertura do congresso desse ano, a palestra inicial foi feita por Bráulio Bessa, poeta, cordelista, declamador e palestrante, nascido em Alto Santo, pequena cidade do interior do Ceará.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Dano moral previdenciário

O sistema previdenciário brasileiro desempenha um papel crucial na vida de milhões de trabalhadores, oferecendo proteção social e financeira a pessoas que, devido a condições como idade avançada, incapacidade temporária ou permanente, ou falecimento, não conseguem mais exercer atividades laborais. Benefícios como aposentadorias, pensões por morte, auxílios-doença e acidentários são essenciais para garantir o sustento e a dignidade dos cidadãos. No entanto, a concessão e a manutenção desses direitos nem sempre ocorre de forma ágil e justa, o que pode gerar graves injustiças, sofrimento e danos psicológicos aos segurados. Quando ocorre erro ou falha administrativa por parte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), as consequências podem ser muito mais amplas do que prejuízos financeiros, afetando diretamente o bem-estar emocional e psicológico do segurado. Esse cenário configura o que se conhece como dano moral previdenciário.

O dano moral previdenciário refere-se à violação dos direitos da personalidade do segurado, como sua dignidade, honra, integridade psicológica e emocional, provocada por falhas, atrasos ou ações indevidas na administração dos benefícios previdenciários. Ao contrário do dano material, que busca compensar perdas financeiras tangíveis, o dano moral visa reparar o sofrimento psicológico e emocional

causado por situações de injustiça. Em outros termos, trata-se de uma compensação pelos danos emocionais, angústia e insegurança vivenciados pela pessoa afetada.

Uma das principais causas do dano moral previdenciário está relacionada à demora excessiva na análise e concessão de benefícios. O INSS, como autarquia pública, tem a obrigação de observar prazos razoáveis e prestar um atendimento eficiente aos segurados. No entanto, na prática, muitos cidadãos enfrentam longos períodos de espera sem respostas claras ou soluções definitivas. Esse atraso, muitas vezes, é especialmente prejudicial para aqueles que dependem exclusivamente do benefício para sua subsistência. O impacto psicológico dessa espera vai muito além da simples frustração, gerando angústia e preocupação constantes, que, em alguns casos, podem agravar o quadro de saúde do segurado.

O reconhecimento e a reparação do dano moral previdenciário têm sido cada vez mais discutidos e reconhecidos pelos tribunais brasileiros. Os juízes têm compreendido que a administração pública, ao não cumprir com a eficiência e celeridade esperadas no trato com os direitos dos segurados, causa não apenas danos financeiros, mas também prejuízos imensuráveis à saúde emocional das pessoas envolvidas. Muitas vezes, a simples demonstração da demora excessiva ou da falha na análise do benefício é suficiente para

que o juiz reconheça o dano moral e determine a reparação.

Contudo, é importante frisar que o valor da indenização não é fixo e pode variar de acordo com a gravidade do caso, o tempo de espera, a intensidade do sofrimento e as circunstâncias que envolveram a falha administrativa. Os tribunais consideram uma série de fatores ao definir o valor da indenização, como o grau de sofrimento do segurado, o tempo de espera e o impacto da falha do INSS na sua vida.

O reconhecimento do dano moral previdenciário é um avanço importante no entendimento sobre o impacto psicológico causado pela falha administrativa do INSS na vida dos segurados. No entanto, a solução para esse problema vai além da simples reparação financeira e passa pela necessidade de uma reforma no sistema previdenciário, que deve buscar maior eficiência, transparência e respeito aos direitos dos cidadãos. É fundamental que o INSS adote medidas para agilizar a análise e concessão dos benefícios, além de garantir um atendimento mais humanizado e respeitoso, especialmente para aqueles que mais necessitam. A eficiência na prestação dos serviços previdenciários não só evitaria o sofrimento desnecessário dos segurados, como também reduziria os casos de litígios e a sobrecarga do Judiciário, que acaba tendo que lidar com processos que poderiam ser resolvidos de forma administrativa.

*Com a colaboração de Clara Veleda



**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ RAIO-X
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPIEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
hcmarioribeiro.com.br

Saúde

Bem-estar e direitos

► Projeto pode simplificar atendimento a pacientes com fibromialgia

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Um projeto em tramitação no Congresso busca reduzir a burocracia enfrentada por pacientes com fibromialgia, ao propor a validade permanente do laudo médico que atesta a doença. A medida, apresentada pela deputada relatora Carmem Zanotto, atualmente suplente, prevê a atualização do laudo apenas em caso de mudanças no quadro clínico. A proposta está vinculada à Lei 14.705/23, que estabelece diretrizes para o atendimento de fibromiálgicos. Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como incapacitante, a fibromialgia provoca dores generalizadas, fadiga, distúrbios do sono e pode levar a transtornos como depressão e ansiedade.

“Achei a proposta muito viável. Me sinto extremamente constrangida em ter que ficar validando laudo a cada seis meses ou um ano. Acho totalmente desnecessário ter que provar uma condição que é crônica, invisível e difícil de ser diagnosticada”, diz Débora Lopes, que revela sofrer com dores persistentes desde os 12 anos, mas teve o diagnóstico fechado somente aos 29 anos, em 2022.

“A partir daí, tenho entendido minhas limitações, entretanto, por ser jovem e ter boa apa-

LUCIENE QUADROS / HCMR



O reumatologista Thiago Henrique Guimarães diz que laudo com maior validade é importante, mas as avaliações periódicas não podem ser negligenciadas

rência, muitas pessoas não acreditam que sinto dores insuportáveis”, acrescenta. Afastada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e recebendo auxílio-doença, Dé-

bora terá que se submeter novamente à perícia médica e ficará sem auxílio-doença até a data da perícia, que só vai acontecer em fevereiro de 2025. “Ou seja, terei que passar pelo

desconforto de repetir algo que está expresso nos inúmeros laudos que tenho que foram apresentados para a instituição. Um verdadeiro absurdo e falta de respeito com o profis-

sional que me diagnosticou”, destaca a paciente, que afirma ter sido tratada com desdém pelo perito. “O que ele me disse foi que ‘em alguns países essa doença nem existe’. É hu-

milhante a maneira como somos tratados”.

Thiago Guimarães, reumatologista do Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira (HCMR), considera que a discussão no Congresso é benéfica ao mostrar como a sociedade está evoluindo em relação ao tema e buscando melhorias para as condições desses pacientes. Ele ressalta que o laudo médico, para fins de previdência ou de benefício, vale em média de 30 a 90 dias e o perito normalmente pede para ser renovado a cada três meses. “É realmente um tempo curto. O paciente às vezes não consegue fazer uma nova avaliação, ou porque não tem condição de pagar uma consulta, ou tem condições e não consegue vaga para atendimento. Tendo o laudo em mãos, ele pode conseguir se manter, recebendo um auxílio, quando ainda não consegue retornar ao trabalho” destaca.

Mas o especialista chama a atenção para a necessidade do paciente não se descuidar, pois a doença exige acompanhamento rigoroso do especialista, para manter a doença sob controle. “O tratamento é feito direcionadamente para o paciente alcançar melhora na qualidade de vida e até retornar às suas atividades do dia-a-dia e laborais. Fibromialgia não costuma causar deformidades ou sequelas fixas permanentes, mas causa dor crônica intensa e fadiga no paciente que não está controlado, que está com a doença em atividade. As crises podem ser bastante prolongadas” afirmou Thiago.

ímpar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735



HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:


- TOMOGRAFIA ✓
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA ✓
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA ✓
- COLONOSCOPIA ✓
- RAIO-X ✓
- ECOCARDIOGRAMA ✓
- ELETROCARDIOGRAMA ✓
- ULTRASSONOGRAMA ✓
- EXAMES LABORATORIAIS ✓
- SALA DE VACINAS ✓
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL ✓
- E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE ✓

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- | | | |
|-----------------------|-----------------------------|------------------------|
| ✓ ANESTESIOLOGIA | ✓ FERTILIZAÇÃO | ✓ ODONTOLOGIA |
| ✓ BUCOMAXILO | ✓ FISIOTERAPIA | ✓ OFTALMOLOGIA |
| ✓ CARDIOLOGIA | ✓ FONOAUDIOLOGIA | ✓ ORTOPEDIA |
| ✓ CIRURGIA GERAL | ✓ GASTROENTEROLOGIA | ✓ OTORRINOLARINGOLOGIA |
| ✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA | ✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | ✓ PEDIATRIA |
| ✓ CIRURGIA PLÁSTICA | ✓ MASTOLOGIA | ✓ PNEUMATOLOGIA |
| ✓ CLÍNICA GERAL | ✓ NEFROLOGIA | ✓ PSICOLOGIA |
| ✓ DERMATOLOGIA | ✓ NEUROLOGIA | ✓ PSIQUIATRIA |
| ✓ ENDOCRINOLOGIA | ✓ NUTRIÇÃO | ✓ REUMATOLOGIA |
| | | ✓ UROLOGIA |

 38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG

 hcmario Ribeiro.com.br